

The Navigator Company, S.A.
Sociedade Aberta

Capital Social
500 000 000 Eur

Pessoa Colectiva
503 025 798
Matriculada
na Conservatória
do Registo
Comercial
de Setúbal

Sede
Península
de Mitrena
Freguesia
do Sado
- Setúbal

DIVULGAÇÃO
DOS **RESULTADOS**
DOS **PRIMEIROS**
9 MESES
2018

3/4



THE
NAVIGATOR
COMPANY

Destaques dos 9 Meses de 2018 (vs. 9 meses 2017)

- Volume de negócios aumenta 3,5% para € 1.252 milhões
- Evolução positiva dos preços permitiu compensar a perda de volume disponível para venda devido às paragens de manutenção programadas e não programadas nas fábricas
- EBITDA cresce 14% para € 341 milhões (vs. € 300 milhões); margem EBITDA/Vendas aumenta 2.4 pp para 27%
- Resultado líquido cresce 18% e atinge € 172 milhões
- Programa de redução de custos M2 prossegue com impacto positivo no EBITDA estimado em € 17,2 milhões
- Endividamento líquido de € 732 milhões após pagamento de € 200 milhões em dividendos em junho; Rácio Dívida Líquida/EBITDA melhora para 1,65
- Valor de investimento sobe para € 148 milhões após aceleração de desembolsos com a conclusão dos projetos de desenvolvimento em Cacia (Tissue) e na Figueira da Foz (Pasta)

Destaques do 3º Trimestre 2018 (vs. 2º Trimestre 2018)

- Autoridades americanas revêm taxa de dumping a aplicar nas vendas de papel nos EUA para o primeiro período de revisão para 1,75%
- Tendência favorável dos preços de pasta, papel e tissue mantém-se ao longo do trimestre
- EBITDA atinge € 115 milhões, em linha com o 2º trimestre, mas inclui impacto retroativo das taxas anti-dumping; excluindo o impacto do anti-dumping, o EBITDA recorrente seria de € 123 milhões (+10%)
- Arranque de produção de bobines de tissue em Cacia em Setembro

Síntese dos Principais Indicadores

Milhões de euros	9 meses 2018	9 Meses 2017	Varição ⁽⁸⁾ 9 M2018 / 9 M2017
Vendas Totais	1 252,3	1 209,8	3,5%
EBITDA publicado ⁽¹⁾	340,6	300,1	13,5%
EBITDA recorrente ⁽²⁾	338,1	300,1	12,7%
Resultados Operacionais (EBIT)	244,6	185,5	31,9%
Resultados Financeiros	- 16,5	- 6,5	154,9%
Resultado Líquido	171,8	145,8	17,8%
Cash Flow Exploração	267,8	260,4	7,4
Cash Flow Livre ⁽³⁾	161,1	148,7	12,4
Investimentos	148,4	75,7	72,7
Dívida Líquida Remunerada ⁽⁴⁾	731,6	742,0	-10,4
EBITDA/Vendas	27,2%	24,8%	2,4 pp
ROS	13,7%	12,1%	1,7 pp
ROE ⁽⁵⁾	19,6%	16,4%	3,2 pp
ROCE ⁽⁶⁾	17,3%	13,2%	4,2 pp
Autonomia Financeira	47,0%	46,7%	0,4 pp
Dívida Líquida/EBITDA ⁽⁷⁾	1,65	1,87	-0,23

Milhões de euros	3º Trimestre 2018	2º Trimestre 2018	Varição ⁽⁸⁾ 3ºT 18/2ºT 18	3º Trimestre 2017	Varição ⁽⁸⁾ 3ºT 18/3ºT 17
Vendas Totais	435,4	432,0	0,8%	397,2	9,6%
EBITDA publicado ⁽¹⁾	114,6	115,0	-0,3%	101,7	12,8%
EBITDA recorrente ⁽²⁾	123,2	112,0	10,0%	101,7	21,2%
Resultados Operacionais (EBIT)	83,8	82,9	1,1%	62,0	35,0%
Resultados Financeiros	- 5,2	- 5,9	-11,8%	1,8	-384,3%
Resultado Líquido	52,3	66,2	-21,0%	49,8	5,2%
Cash Flow Exploração	83,2	98,4	-15,2	89,4	-6,2
Cash Flow Livre ⁽³⁾	8,5	18,6	-10,1	75,9	-67,4
Investimentos	71,2	48,6	22,5	40,5	30,7
Dívida Líquida Remunerada ⁽⁴⁾	731,6	740,1	-8,5	742,0	-10,4
EBITDA/Vendas	26,3%	26,6%	-0,3 pp	25,6%	0,7 pp
ROS	12,0%	15,3%	-3,3 pp	14,4%	-2,4 pp
ROE ⁽⁵⁾	17,9%	23,3%	-5,4 pp	20,5%	-2,6 pp
ROCE ⁽⁶⁾	18,5%	17,9%	0,6 pp	15,4%	3,1 pp
Autonomia Financeira	47,0%	46,8%	0,2 pp	44,9%	2,1 pp
Dívida Líquida/EBITDA ⁽⁷⁾	1,65	1,62	0,03	1,84	-0,20

(1) Resultados operacionais + amortizações + provisões;

(2) EBITDA recorrente exclui efeito da venda do negócio de pellets + taxas antidumping

(3) Variação dívida líquida + dividendos + compra de ações próprias

(4) Dívida bruta remunerada – disponibilidades

(5) ROE= Resultados líquidos anualizados / Média dos Capitais Próprios dos últimos 12 Meses

(6) Resultados operacionais anualizados / Média do Capital empregue nos últimos 12 Meses

(7) EBITDA correspondente aos últimos 12 meses

(8) Variação de valores não arredondados

1. ANÁLISE DE RESULTADOS

9 Meses 2018 vs. 9 Meses 2017

A The Navigator Company registou nos primeiros nove meses de 2018 um volume de negócios de € 1 252 milhões, o que representa um incremento de 3,5% em relação aos primeiros nove meses de 2017. Com vendas de € 926 milhões, o segmento de papel representou 74% do volume de negócios, a energia 10% (€ 127 milhões), a pasta cerca de 9% (€ 115 milhões), e o negócio de tissue 5% (€ 65 milhões). O período ficou marcado pela evolução favorável dos preços do papel UWF, pasta BEKP e Tissue, e pelos menores volumes disponíveis para venda devido essencialmente às paragens de produção ocorridas este ano.

O negócio de pasta foi afectado pelas duas grandes paragens ocorridas no ano, a primeira para manutenção na fábrica de Setúbal durante o primeiro trimestre e uma segunda, durante o segundo trimestre, na fábrica da Figueira da Foz para manutenção, que se prolongou para permitir a conclusão do projeto de aumento de capacidade instalada. O elevado número de dias de paragem, assim como a necessidade de constituição de stocks nos meses anteriores, condicionaram fortemente a disponibilidade de pasta para venda no Grupo nos primeiros nove meses de 2018. Deste modo, as vendas da Navigator situaram-se em 177 mil toneladas, 30% abaixo do volume registado nos primeiros nove meses de 2017, período que beneficiou de alguma “destockagem” que não se verificou em 2018 por insuficiência de stocks no início do ano. A diminuição do volume foi parcialmente compensada pelo aumento do preço de venda, pelo que as vendas em valor refletem uma redução de 11%, para cerca de € 115 milhões.

As condições globais do mercado de pasta mantiveram-se positivas ao longo dos primeiros nove meses, tendo o valor médio do índice de referência no período – FOEX BHKP – aumentado 24% (868 €/ton vs. 703 €/ton). De acordo com os dados do PPPC, a procura mundial de pasta BEKP cresceu 4,7% YTD Agosto, em particular na China (+10,2%), verificando-se algumas condicionantes do lado da oferta (paragens planeadas e não-planeadas) que retiraram um volume de pasta hardwood do mercado estimado de cerca de 1,4 milhão de toneladas.

No negócio do papel, as vendas de UWF totalizaram 1 137 mil toneladas, situando-se 2% abaixo do período homólogo, essencialmente devido a desvios na produção que

resultaram de algumas paragens não programadas, assim como da necessidade de reconstituição de stocks de forma a assegurar um nível adequado de serviço aos clientes. A evolução positiva do preço permitiu compensar a redução nos volumes vendidos, pelo que as vendas em valor cresceram 5,8% para € 926 milhões. De facto, a Navigator implementou diversos aumentos de preço ao longo do ano, na Europa e em outras geografias, que se traduziram num aumento de cerca de 7,8% no seu preço médio de venda quando comparado com o período homólogo. Este aumento é superior à evolução do índice de referência na Europa do FOEX A4 B-copy, e foi positivamente influenciado pela importante melhoria no mix de produtos ao nível da qualidade (55% vendas premium vs. 49%) e do peso das marcas próprias (69% vs. 62%), mas negativamente impactado pela evolução do câmbio do EUR/USD (o câmbio médio situou-se em 1,1942 no período e compara com um câmbio de 1,113 no período homólogo).

No negócio de tissue, verificou-se um ajustamento em alta do preço médio de venda face ao período homólogo de 2017 (+7%), em resultado da melhoria do mix de produtos, com o menor peso de bobines e uma maior percentagem de produto acabado, assim como dos aumentos de preços implementados. O volume de vendas situou-se em 45 mil toneladas, crescendo 9,2% acima do volume dos primeiros nove meses de 2017, e inclui a venda de produto acabado da nova fábrica de Cacia. O aumento do preço médio do tissue não foi, no entanto, suficiente para absorver o agravamento de cerca de 30% nos custos de produção, em particular do preço da pasta (hardwood e softwood) e dos químicos.

No negócio de energia verificou-se uma recuperação no 3º trimestre no valor das vendas de energia eléctrica, o que conduziu a um incremento de cerca de 2,9%, face aos primeiros nove meses do ano anterior (€ 127 milhões), beneficiando do aumento dos indexantes da venda, nomeadamente a cotação de Brent no mercado internacional. O preço do Brent de referência face ao período homólogo do ano anterior, registou um aumento de 26,7%, influenciando essencialmente o valor da venda de energia eléctrica das centrais de ciclo combinado a gás natural. Refira-se que o valor das vendas de energia eléctrica inclui as vendas de energia das cogerações (associadas à produção de pasta e papel) vendidas à rede (€ 110,8 milhões) e as vendas “stand-alone” das CTB´s (Centrais Termoeléctricas a Biomassa) de € 16,6 milhões.

Apesar do aumento registado no valor das vendas, a produção bruta total de energia elétrica registou uma redução de 1,7% face ao período homólogo, penalizada sobretudo pelas paragens das fábricas de pasta, tendo no entanto atingido o valor global de produção de 1,63 TWh.

Neste enquadramento, o EBITDA situou-se em € 341 milhões, que compara com € 300 milhões registados nos primeiros nove meses de 2017, o que representa um incremento de 13,5% e uma margem EBITDA / Vendas de 27,2% (vs. 24,8%). O EBITDA deste período inclui o impacto positivo da venda do negócio das pellets nos EUA (que líquido de custos e ajustamentos foi de cerca de € 12,4 milhões) e é penalizado pelos montantes relativos à taxa de anti-dumping (em cerca de € 10 milhões). O EBITDA dos nove meses sem estes impactos teria sido de € 338 milhões (+12,7%) e a margem EBITDA/vendas de 27%.

O impacto contabilístico do anti-dumping afectou negativamente o EBITDA em € 10 milhões e inclui o reconhecimento de € 3,6 milhões relativos à aplicação retroativa da taxa de 1,75% nas vendas do primeiro período de revisão, compreendido entre agosto de 2015 e fevereiro de 2017, assim como um montante adicional de cerca de € 6 milhões relativo ao registo da taxa para o segundo e terceiro períodos de revisão.

Em termos de impacto financeiro, iniciou-se um processo de pedido de reembolso no valor aproximado de € 22 milhões, correspondente à diferença entre os montantes depositados até fevereiro de 2017 e o montante agora apurado.

Recorde-se que, no mês de agosto, a Navigator foi notificada pelo U.S. Department of Commerce que a taxa final a aplicar sobre as vendas realizadas durante o primeiro período de revisão (de Agosto 2015 a Fevereiro de 2017) seria de 37,34%, pese embora em março de 2018 a Sociedade tenha sido notificada pela mesma autoridade que, de acordo com a sua avaliação preliminar, a taxa anti-dumping a aplicar seria de 0%. A taxa de 37,34% começou a aplicar-se às vendas para os EUA desde 13 de agosto de 2018, substituindo a anteriormente aplicável até essa data de 7,8%. A Sociedade reagiu imediatamente contra a decisão em causa, tendo invocado a existência de erros administrativos na decisão, e recorreu a todas as medidas legalmente disponíveis para demonstrar que a taxa acima mencionada para o período em causa era totalmente

injustificada. Em consequência, o Department of Commerce reapreciou, com rigoroso cumprimento das regras aplicáveis, os cálculos então feitos, tendo concluído pela atribuição final desta nova taxa de 1,75%, que será aplicável a todas as exportações para os EUA pela Sociedade depois da data de publicação da decisão correspondente.

Os custos de produção mantêm-se afectados negativamente pela evolução desfavorável dos químicos (num montante acumulado de €8,3 milhões), com impacto nos custos variáveis unitários de produção da pasta, do papel e do tissue. Também os custos das fibras tiveram um agravamento de cerca de € 9,1 milhões, essencialmente devido à aquisição de fibra curta para a produção de tissue da fábrica de Vila Velha de Ródão, assim como a aquisição de fibra longa. Os custos de logística registaram um agravamento de € 2,1 milhões, devido em grande medida à evolução do preço do Brent. Nos custos fixos, a rubrica de pessoal evidenciou o agravamento mais significativo (+€ 14,4 milhões), devido ao incremento do número de colaboradores com o novo projecto de Tissue em Cacia, ao programa de rejuvenescimento em curso e ao aumento de estimativa dos prémios de desempenho em virtude do reconhecimento dos bons resultados registados pelo Grupo.

A Navigator prosseguiu ativamente com o seu programa de redução de custos e excelência operacional M2, tendo registado um impacto positivo YoY de € 17,2 milhões em EBITDA. Foram desenvolvidas cerca de 143 novas iniciativas de redução de custos desde o início do ano, com 85 a contribuir positivamente para este impacto. Destacam-se neste período algumas iniciativas como o aumento de eficiência na PM4 de Setúbal, resultado de múltiplas iniciativas de melhoria contínua, com um YTD de €1 milhão, a optimização do consumo de químicos na produção de dióxido de cloro em Cacia, através do *upgrade* na filtragem de sulfatos, com impacto YTD de € 995 mil ou a redução do consumo de agentes branqueadores no complexo industrial da Figueira da Foz com um impacto YTD de € 716 mil. Para além destas iniciativas, a renegociação dos contratos de energia eléctrica e gás natural, resultou em custos evitados face aos preços de mercado de cerca de € 27,8 milhões.

Os resultados financeiros situaram-se em € 16,5 milhões negativos (vs. € 6,5 milhões negativos). Apesar da evolução positiva do custo das operações de financiamento do Grupo, houve um conjunto de factores que afetaram negativamente os resultados financeiros, entre os quais se destacam (i) a evolução negativa em € 5 milhões dos

resultados cambiais resultantes dos programas de cobertura levados a cabo pela empresa, num cenário de valorização do dólar com impacto positivo dos resultados operacionais, (ii) o reconhecimento, no final do 1º trimestre, de um montante de cerca de € 3,3 milhões negativos resultante da diferença entre o valor nominal e o valor atual do montante ainda a receber pela venda do negócio de pellets (USD 45 milhões) e (iii) a evolução negativa em € 1,5 milhões dos resultados das aplicações de liquidez excedentária, face a um desempenho muito positivo em 2017.

No final de setembro, a dívida líquida do Grupo era de € 731,6 milhões, o que expressa um aumento de € 38,9 milhões relativamente ao final de 2017 (€ 692,7 milhões), evolução que reflete o pagamento de dividendos, no montante de € 200 milhões em junho e investimentos no montante de € 148 milhões no período.

O cash flow livre gerado, de € 161,1 milhões (vs. € 148,7 milhões), foi suportado num bom desempenho operacional, mas também no encaixe inicial com a venda do negócio de pellets no primeiro trimestre (no montante de € 67,6 milhões). Em contrapartida, foi limitado pelo elevado volume de Capex, que totalizou € 148,4 milhões (vs. € 75,7 milhões), em grande parte associado à construção da nova fábrica de Tissue em Cacia e à expansão de capacidade da fábrica de pasta da Figueira. No 3º trimestre, a geração de cash flow livre (€ 8,5 milhões) foi significativamente condicionada pela concentração de desembolsos de Capex no período (€ 71,2 milhões), a que se associou um valor considerável de pagamentos de IRC por conta (€ 23,7 milhões).

Os resultados antes de impostos totalizaram € 228 milhões (vs. € 179 milhões), tendo a linha de imposto do período sido negativamente afectada pela constituição de um conjunto de provisões fiscais e pelo aumento da taxa da derrama estadual, bem como pelo aumento dos resultados antes de impostos.

Assim, o Grupo atingiu resultados líquidos nos nove primeiros meses de 2018 de € 172 milhões, um aumento de 18% em relação aos primeiros nove meses de 2017, de € 145,8 milhões.

3º Trimestre 2018 vs. 2º Trimestre 2018 e vs. 3º Trimestre 2017

O terceiro trimestre ficou marcado pela evolução positiva de preços quando comparado com o trimestre anterior (+4,3% para o papel, + 3,4% para a pasta, +0,4% no tissue), e especialmente quando comparado com o 3º trimestre de 2017 (+12,4% no papel, +23,7% na pasta e +6,2% no tissue).

O volume de vendas de pasta foi superior ao registado no trimestre anterior em cerca de 3,5%, devido a uma maior disponibilidade de pasta para mercado, ficando no entanto ainda aquém do registado no trimestre homólogo. No papel, as vendas em volume ficaram também um pouco abaixo das registadas nos períodos anteriores. As vendas de tissue no trimestre evoluíram de forma muito favorável, aumentando cerca de 29% em relação ao trimestre anterior e 25% em relação ao trimestre homólogo, com a inclusão das vendas de produto acabado das novas linhas de Cacia.

No entanto, o efeito de preço compensou o efeito volume, e o volume de negócios no trimestre cresceu cerca de 1% para € 435 milhões. O EBITDA situou-se em € 115 milhões, em linha com o trimestre anterior e cerca de 13% acima do 3º trimestre de 2017.

Importa referir que o EBITDA deste trimestre inclui o registo do impacto negativo do valor do anti-dumping para o primeiro período de revisão, assim como os acertos relativos aos períodos posteriores. Excluindo o impacto negativo do anti-dumping, o EBITDA do trimestre teria sido de € 123 milhões e margem EBITDA/Vendas de 28,3%.

Quadros Resumo de Indicadores Operacionais

Pasta e Papel

(em 000 tons)	3T 2017	4T 2017	1T 2018	2T 2018	3T 2018
Produção de BEKP	357,3	371,9	346,1	335,4	392,7
Vendas de BEKP	68,8	59,7	53,1	60,9	63,1
Produção de UWF	406,1	406,7	385,8	392,9	393,9
Vendas de UWF	386,4	419,9	361,2	395,1	380,7
FOEX – BHKP Euros/ton	747	805	824	878	903
FOEX – BHKP USD/ton	877	948	1013	1046	1050
FOEX – A4-BCopy Euros/ton	819	831	845	864	882

Tissue

(em 000 tons)	3T 2017	4T 2017	1T 2018	2T 2018	3T 2018
Produção de bobines	13,0	14,8	14,1	14,4	17,8
Produção de produto acabado	12,2	12,4	13,6	14,7	18,6
Vendas de bobines e mercadoria	1,1	1,8	0,6	0,1	0,0
Vendas de produto acabado	12,3	12,2	12,8	14,9	16,7
Vendas totais de tissue	13,3	14,0	13,4	15,0	16,7

Energia

	3T 2017	4T 2017	1T 2018	2T 2018	3T 2018
Produção (GWh)	535,9	573,7	553,5	536,1	536,2
Vendas (GWh)	426,0	462,8	444,7	435,8	428,5

2. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

A Navigator registou um valor de investimento de € 148,4 milhões, acelerando de forma significativa os desembolsos neste trimestre com um montante de € 71,2 milhões (vs. €48,6 no 2ºTrimestre). Com um montante de € 74,8 milhões, o projeto de tissue de Cacia representou cerca de metade do valor total de investimento, o aumento de capacidade da Figueira da Foz cerca de 19% (€ 27,6 milhões) e o montante de investimento relativo aos negócios regulares de pasta e papel totalizou cerca de € 46 milhões.

A conclusão do projeto da nova fábrica de tissue do Grupo em Cacia representa uma etapa importante do desenvolvimento estratégico delineado pelo Grupo em 2015 já que posiciona a Navigator como o terceiro maior produtor ibérico de tissue, com uma capacidade total de produção de 130 mil toneladas de bobines e de 120 mil toneladas de converting (produto acabado). Esta nova fábrica, dotada de ativos industriais de grande escala e sofisticação, beneficia da integração a montante em pasta o que lhe possibilita obter vantagens competitivas ao nível dos custos de produção, utilizar a pasta de eucalipto de elevada qualidade produzida em Cacia, e beneficiar também da localização junto do porto de Aveiro, que lhe permitirá vender os seus produtos em mercados mais distantes. O arranque das diversas linhas de transformação aconteceu ao longo do segundo e terceiro trimestres, tendo a linha doméstica iniciado produção em Maio e as linhas de guardanapos e industrial em Julho. A produção de bobines iniciou a sua laboração em Setembro, encontrando-se ainda numa fase de *ramp-up*.

3. PERSPETIVAS FUTURAS

Sem anúncios de novos aumentos significativos de capacidade de produção de pasta para mercado nos próximos três anos, é expectável que as taxas de utilização de capacidade continuem a aumentar e permitam manter o nível do preço da pasta hardwood acima de 1 000 USD/ton. No curto prazo, a procura mantém-se robusta e as paragens de produção programadas (e as decorrentes de outros factores) vão contribuindo para condicionar a oferta, atenuando o impacto das novas capacidades que arrancaram no ano passado.

Do lado do papel UWF, o nível da carteira de encomendas mantém-se elevado. Depois de ter implementado um conjunto de aumentos de preços na Europa, no mercado norte-americano e nos mercados internacionais durante os primeiros nove meses do ano, a The Navigator Company voltou a implementar um aumento de preços a partir de outubro nos mercados Europeus.

No mercado de tissue, os produtores sentem uma forte pressão provocada pelo aumento dos preços da pasta, pelos custos dos químicos e energia, tendo a Navigator anunciado um novo aumento de preços entre 8 a 12% nos seus produtos para Novembro. Em

simultâneo, a Empresa está a arrancar com a sua nova fábrica de tissue em Cacia, que iniciou a produção de bobines em Setembro. O forte esforço comercial desenvolvido ao longo dos últimos meses permite perspectivar uma boa colocação da nova produção junto dos clientes.

Este enquadramento globalmente positivo poderá, no entanto, sofrer com o acréscimo de alguns custos, em particular ao nível da energia, mantendo-se a preocupação ao nível da evolução das taxas de câmbio, em particular do EUR/USD. O quarto trimestre será também condicionado por algumas paragens de produção programadas para Novembro e Dezembro na fábrica de Setúbal, nomeadamente relacionadas com o projecto das altas gramagens, que irá obrigar a uma paragem de cerca de 10 dias na máquina de papel 3.

A The Navigator Company continua a desenvolver com sucesso o seu modelo de negócio, atuando de forma proactiva naquilo que está ao seu alcance, na melhoria contínua do seu desempenho e na redução da sua estrutura de custos, e tem demonstrado ser capaz de ultrapassar com sucesso as diversas adversidades que tem vindo a enfrentar.

Setúbal, 30 de Outubro de 2018

Evento Subsequente – Paragem de produção no centro fabril da F.Foz devido à passagem do Furacão Leslie

Recentemente, e já após o fecho do período, a passagem do Furacão Leslie em Portugal no dia 13 de Outubro provocou estragos no centro fabril da Figueira da Foz, tendo este ficado sem fornecimento de eletricidade, água e telecomunicações e obrigando à suspensão da laboração. O esforço e desempenho notável das equipas locais, assim como o apoio e envolvimento de várias equipas multidisciplinares do Grupo, permitiram iniciar de imediato todos trabalhos necessários à reparação dos danos causados e minimizar o tempo de paragem, colocando a linha de pasta e as máquinas de papel 1 e 2 rapidamente a funcionar. No entanto, esta paragem provocou uma perda de produção que se estima em cerca de 9 mil toneladas de pasta e 10 mil toneladas de papel, o que limitará os volumes disponíveis para venda no último trimestre.

Conference Call e Webcast

Data: Terça-feira, 30 de Outubro de 2018

Horário: 17:00H (Western European Time – UTC)

Dial-in:

PORTUGAL: +351 210609110

ESPAÑA: +34 911140101

REINO UNIDO: +44 (0) 2071943759

Todos os números devem ser seguidos do **pincode:** 90856351#

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Valores em Euros	9 Meses 30-09-2018	9 Meses 30-09-2017
Réditos		
Vendas	1.248.540.736	1.206.126.730
Prestações de Serviços	3.762.876	3.669.409
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais		
Ganhos na Alienação de Ativos Não Correntes	17.894.562	614.787
Outros Proveitos Operacionais	13.055.758	12.340.191
Variação de Justo Valor nos Ativos Biológicos	1.557.146	3.186.006
Gastos e Perdas		
Inventários Consumidos e Vendidos	(522.223.248)	(494.858.603)
Variação da Produção	31.144.857	(1.409.554)
Materiais e Serviços Consumidos	(304.731.817)	(300.891.039)
Gastos com o Pessoal	(125.566.241)	(111.180.117)
Outros Gastos e Perdas	(22.831.644)	(17.547.662)
Provisões Líquidas	1.741.217	(3.055.219)
Depreciações, Amortizações e Perdas por Imparidade	(97.764.203)	(111.529.226)
Resultados Operacionais	244.579.999	185.465.703
Resultados Financeiros	(16.537.208)	(6.488.744)
Resultados Antes de Impostos	228.042.791	178.976.959
Imposto sobre Rendimento	(56.277.787)	(33.175.866)
Resultados Após Imposto	171.765.004	145.801.093
Interesses Não Controlados	1.973	(6.446)
Resultado Líquido do Período	171.766.977	145.794.646

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

Valores em Euros	30-09-2018	30-09-2017
ATIVO		
Ativos Não Correntes		
Goodwill	377.339.466	377.339.466
Outros Ativos Intangíveis	2.886.603	3.876.509
Ativos Fixos Tangíveis	1.221.610.920	1.259.951.601
Propriedades de Investimento	97.939	-
Ativos Biológicos	130.954.082	128.798.954
Outros Ativos Financeiros	507.024	260.546
Ativos Detidos para Venda	-	139.869
Outros Ativos	32.498.663	-
Ativos por Impostos Diferidos	43.741.222	45.331.690
	1.809.635.920	1.815.698.635
Ativos Correntes		
Inventários	226.291.337	223.775.143
Valores a Receber Correntes	268.582.099	213.688.882
Estado	50.357.631	60.979.210
Caixa e Equivalentes de Caixa	92.868.746	111.548.132
	638.099.814	609.991.367
Ativos Não Correntes Detidos para Venda		
Ativos Não Correntes Detidos para Venda		
Ativo Total	2.447.735.733	2.425.690.002
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital e Reservas		
Capital Social	500 000 000	500.000.000
Ações Próprias	(1 002 084)	(1.002.084)
Reservas de Justo Valor	(5 420 066)	(1.146.543)
Reserva Legal	100 000 000	327.290.475
Reservas Livres	197 292 250	-
Reservas de Conversão Cambial	(16 704 344)	(1.274.373)
Resultados Transitados	204 887 863	168.893.215
Resultado Líquido do Exercício	171 766 977	145.794.646
	1.150.820.596	1.138.555.336
Interesses Não Controlados	207.159	2.400.801
Capital Próprio Total	1.151.027.755	1.140.956.137
Passivo		
Passivos Não Correntes		
Passivos por Impostos Diferidos	65 017 473	70.414.901
Obrigações com Pensões de Reforma	9 314 665	6.910.375
Provisões	38 165 139	22.246.853
Passivos Remunerados	747 457 062	777.628.841
Outros Passivos	22 118 375	27.618.158
	882.072.714	904.819.129
Passivos Correntes		
Passivos Remunerados	76.997.741	75.911.224
Valores a Pagar Correntes	264.962.200	246.355.671
Estado	72.675.323	57.647.841
	414.635.264	379.914.735
Passivo Total	1.296.707.978	1.284.733.865
Capital Próprio e Passivo Total	2.447.735.734	2.425.690.002